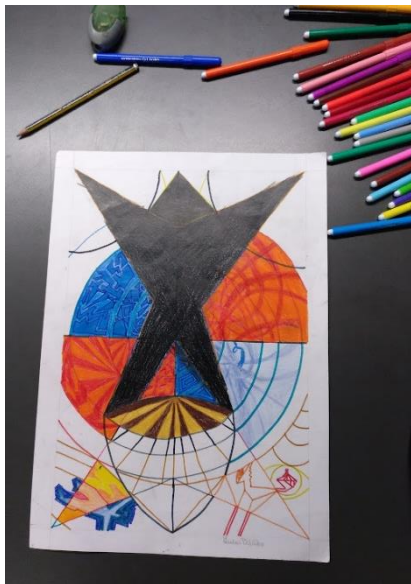


Projeto:

“CÉLULA DAS ARTES”



“Das Coisas Nascem Coisas”

Bruno Munari



Público: Comunidade escolar da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

Equipa: Cristina Simões e Teresa Ruas

Local: Sala de artes, no bloco C.

Apresentação:

A Célula das Artes pretende ser um pequeno espaço –“cella”- a partir do qual se desenvolve a vida das Artes, oferecendo assim a oportunidade para experienciar expressões plásticas e estéticas diferentes, que vão para além do currículo escolar. Pressupõe-se uma experiência através da vertente prática, englobando a manipulação de materiais e técnicas, e abordando temas diversificados. Acredita-se assim que proporcionamos as condições para despoletar o pensamento divergente, “aquele que, perante um problema, procura todas as soluções possíveis, capaz de apreender relações entre factos nunca anteriormente notados e de produzir formas novas, através de ensaios e erros, por <<aproximação experimental>>. É o pensamento que caracteriza o espírito de aventura e de fantasia, o pensamento do artista, do sábio, do investigador do pioneiro, do inovador.” *In: A Arte descobre a Criança; de Eurico Gonçalves, da Raiz Editora, pág. 24*

Dirigido sobretudo aos alunos do 2º e 3º ciclos, este projeto quer promover a aprendizagem pela Arte, isto é, incentivar, a partir da experiência pessoal de cada aluno, a apreciação estética e artística, através dos processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese.

Fundamentação:

“Para além do seu valor absoluto, as artes e humanidades revelam-se um instrumento fundamental no processo de recuperação e mitigação dos efeitos da pandemia. As artes são geradoras de bem-estar emocional, são veículos de estimulação da criatividade e instrumento para o desenvolvimento das áreas de competência inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.” *In: Plano 21|23 Escola+*

Nesta incerteza quanto ao futuro, onde se vislumbra uma miríade de novas oportunidades para o desenvolvimento humano, é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.

A realização de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências mais complexas pressupõem tempo para a consolidação e uma gestão integrada do conhecimento, valorizando os saberes disciplinares, mas também o trabalho interdisciplinar, a diversificação de procedimentos e instrumentos de avaliação, a promoção de capacidades de pesquisa, relação, análise, o domínio de técnicas de exposição e argumentação, a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia. *In: Decreto Lei 55, 6 de junho de 2018*

Em suma, pretende-se o desenvolvimento dos **Princípios/Áreas de Competências/Valores**, que se incluem no **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**.

- Detentores de conhecimento
- Analisam e discutem
- Refletem e criticam
- Criam

- Agem
- Comunicam
- Admiram o que é belo
- Interagem com tolerância, empatia e responsabilidade

Objetivos Gerais:

■ Desenvolvimento da Criatividade

Assenta na mobilização e integração de um conjunto de experiências, saberes, e processos que os alunos percebem, selecionam e organizam, atribuindo-lhes novos significados. Este desenvolvimento da criatividade permite um enriquecimento dos seus universos simbólicos, que podem assumir diferentes manifestações e experimentações.

■ Sentido Estético

Proporcionar ao aluno oportunidades de apreciar e fruir diferentes manifestações artísticas. O contacto com o meio envolvente, com a natureza, com a cultura, com diferentes formas de expressão artística permitir-lhe-ão apreciar a beleza em diferentes contextos e situações, contribuindo para o desenvolvimento do seu sentido estético.

■ Contacto com Diferentes Universos Culturais

Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética através do contato com diferentes manifestações artísticas, que representem diferentes épocas, culturas e estilos, em áreas diversificadas das Artes Visuais.

■ Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Perceber os benefícios da relação com a natureza, através de uma experimentação prática de criação de materiais artísticos a partir de ingredientes naturais de fácil alcance. Aqui se fomenta a descoberta a partir da experiência, que nem sempre resulta de acordo com o que esperamos.

Produção de objetos tendo em conta o conceito de Economia Circular, conceito estratégico que assenta na redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais. Substituindo o conceito de fim-de-vida dos objetos pela sua continuidade a partir da reutilização, restauração e renovação.

Justificação

“A atividade criativa implica o prazer de fazer, a curiosidade, o estudo e uma predisposição natural para experimentar o que ainda não se sabe. Experimentação activa e directa, que alterna com momentos de pausa para refletir sobre o resultado a que se vai chegando. É a partir do que se faz e do que se pensa sobre o que se faz que se constituem os vectores de uma motivação interior. Ao sonhar e imaginar, há que deixar o <<espírito>>, acalentando sensações e articulando ideias, antes de formular juízos de valor.” *In: A Arte descobre a Criança; de Eurico Gonçalves, da Raiz Editora, pág. 25*

Como afirma Lavelberg (2006): *“Cabe à escola abrir o leque no ensino das diversas áreas de conhecimento. Situamos a área de arte que, entre outras linguagens, circunscreve a aprendizagem do desenho que, aprendido na escola, certamente promoverá a participação cultural dos alunos e a interação com a diversidade das culturas.”* In: <https://educacaobilingue.com/2010/08/11/busybees/>

Tomando em conta a realidade escolar, parece-nos importante abrir um espaço com as características referidas anteriormente, que permita a frequência por exemplo, aos alunos do ensino articulado que, por razões muitas vezes de incompatibilidade de horários, não podem frequentar a disciplina de Educação Visual e, ao mesmo tempo, proporcione a exploração de mais técnicas e de outros materiais, que não os tradicionais, aos alunos que frequentam a disciplina, fomentando o trabalho colaborativo e cooperativo.

Atividades a desenvolver:

A Célula das Artes tem um conjunto de atividades previstas, mas sempre que necessário haverá lugar à flexibilização da sua gestão de acordo com os interesses do público alvo e no âmbito da Arte Contemporânea, tendo por base uma abordagem diversificada e divergente e aberto a projetos de interdisciplinaridade, etc.

Objetivos	Tema	Metodologia
Promover o respeito pela natureza e matérias-primas. Reconhecer nos materiais e objetos características plásticas e estéticas	Arte & Natureza	Recolha de plantas, flores e alimentos dos quais resultam cores; Criação de um “Plantone” (paleta de cores a partir de plantas) e aplicação em pintura; Criação de plasticinas com ingredientes naturais.
Identificar e explorar os elementos da linguagem visual, nas suas produções plásticas. Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem e da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação. In: https://educacaobilingue.com/2010/08/11/busybees/	Papel	Origem do papel, produção artesanal de papel; Produção de postais e cartões... Modelação com pasta de papel. Recorte de papel e cartão usado com plotter
Desenvolver o sentido crítico, e apetência comunicacional através da apreciação do seu trabalho e dos colegas.	Técnicas de impressão: monotipia; linogravura serigrafia	Introdução à técnica da impressão; O processo de serigrafia; Produção de trabalhos.
Saber trabalhar em equipa, demonstrando respeito pela diferença.	Economia Circular	Produção de objetos artísticos a partir da reutilização, recuperação, renovação. Possível desfile dependendo da quantidade e natureza dos objetos criados. Realização de um painel em conjunto com materiais encontrados. Recuperação de vestuário usado e acessórios e criação de modelos com materiais perenes. Possível desfile dependendo da quantidade e natureza dos objetos criados.
	Pintura	Realização de uma tela artesanal Pintura a tempera, acrílico ou óleo

